



12º Simpósio de Ensino de Graduação

CAUSAS E POSSÍVEIS TRATAMENTOS PARA CÁLCULO RENAL EM FELINOS DE PEQUENO PORTE.

Autor(es)

GABRIELE SPERANDIO

Orientador(es)

MARGARETE DE FÁTIMA COSTA

Resumo Simplificado

Observa-se uma tendência entre as famílias em adotar animais, com isso, a medicina veterinária abriu novos campos para os cuidados com os mesmos, principalmente para as doenças que são acometidos. Dentre essas doenças, os problemas no trato urinário de felinos têm relevância devido a sua alta incidência. O gato que se conhece atualmente originou-se a partir de cruzamentos de gatos selvagens com os que foram sendo domesticados, resultando em um felino de pequeno porte denominado gato doméstico. Por muito tempo o gato alimentou-se da caça de pequenos roedores e insetos, da qual obtinha também toda água necessária para suas necessidades, e um bom funcionamento do trato urinário, o qual é composto nos felinos por dois rins, dois ureteres, uma bexiga e uma uretra. Quando há uma alteração nesses órgãos, ocorre um comprometimento no metabolismo do animal que se não tratado a tempo pode levar ao óbito. Com a domesticação, os gatos acabam não demonstrando interesse pela água oferecida junto à ração seca, e isto pode levar os rins a um mau funcionamento e aparecimento de cristais, prejudicando a excreção dos líquidos que mantém o equilíbrio, eliminando sódio, potássio, bicarbonato e glicose. Essa pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão da literatura buscando conhecer as alterações renais em felinos e as maneiras de amenizar esses problemas. Para revisão da literatura, foram pesquisados artigos em português e inglês, no período de 1998 à 2010, utilizando as palavras chave: cálculo renal, felinos e health feline. No total foram lidos na íntegra doze artigos e selecionados somente cinco que responderam ao objetivo desse estudo. Durante a pesquisa a maior parte dos animais avaliados, que apresentaram alteração no sistema renal, foram machos e com idade acima de sete anos. Nas fêmeas foram raros os casos, independente da atividade sexual destas. Em ambos os sexos é difícil a doença se manifestar em idade inferior a doze meses, embora exista a probabilidade de se desenvolver devido o costume de castrar esses animais, a qual leva a diminuição de hormônios, acarretando na calma do animal e diminuição da atividade física. O diagnóstico da doença é obtido por exames de ultrassonografia, que não são invasivos e trazem o resultado de imediato. Os sintomas podem se manifestar de diversas maneiras, como obstrução uretral que dificulta a excreção da urina, a insuficiência renal (que é a perda parcial ou total do funcionamento dos néfrons) e a inflamação na mucosa do canal uretral. O tipo da dieta que os felinos recebem também pode interferir no pH urinário, fazendo com que produzam uma urina ácida, em contrapartida animais com excesso de cereais e vegetais têm grandes tendências a ter uma urina alcalina, que é indicadora da presença de algum problema no trato urinário. Existem tratamentos através de medicamentos e rações coadjuvantes que auxiliam na mudança do quadro clínico e amenizam os sintomas. Contudo ao final desta revisão não foi possível diagnosticar com certeza o que leva a real perda parcial ou total do sistema urinário nesses felinos.